

## ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA GRÁVIDA PRIVADA DE LIBERDADE

Emanuelle Helena santos Cossolosso<sup>1</sup> Maria Tita Portal Sacramento<sup>2</sup>

Dados do Departamento Nacional Penitenciário<sup>1</sup> mostram que o total de pessoas privadas de liberdade vem aumentando e a população de mulheres também acompanha esse crescimento nacional. O Pará contava com 574 mulheres no ano de 2010. A condição de mulher grávida no ambiente prisional deve ser melhor compreendida. A importância da assistência pré-natal justificou a realização deste estudo. Objetivou-se verificar que ações da assistência pré-natal eram desenvolvidas para as grávidas presas. Tratou-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa descritiva com o método da História de Vida, realizada no Centro de Recuperação Feminino (CRF) e Unidade Materno Infantil (UMI) em Ananindeua/PA. Foram entrevistadas 10 grávidas, em maio de 2013. Utilizou-se a entrevista semi-estruturada, a partir da autorização do órgão, aprovação pelo Comitê de Ética e assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido. O material foi submetido à análise de conteúdo segundo Bardin (2011)<sup>2</sup>. As ações desenvolvidas constituíram-se em: aferição da pressão arterial, administração de medicamentos, pesagem, realização de exames sorológicos, vacinas, consultas e realização de ultrassonografia. Recomenda-se que mais estudos sejam realizados sobre o tema, que gestores e outros servidores percebam a importância em se compreender como as mulheres privadas de liberdade vivenciam o período gestacional no ambiente prisional e que enfermeiros e demais profissionais da saúde estejam aptos ao diálogo e à escuta de forma não julgadora, sendo atores de uma assistência pré-natal de qualidade.

**Palavras-chave:** Gravidez, Mulheres, Penitenciárias, Ambiente prisional

### **Eixo 1: O Protagonismo no Cuidar**

<sup>1</sup> Mestre em Enfermagem, Enfermeira da SUSIPE e Prefeitura de Marabá, email: [cossolosso@hotmail.com](mailto:cossolosso@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Enfermagem, UEPA

<sup>1</sup>BRASIL, Portal do Ministério da Justiça – Departamento Nacional Penitenciário.

Disponível em:

<<http://portal.mj.gov.br/depen/data/Pages/MJD574E9CEITEMIDC37B2AE94C6840068B1624D28407509CPTBRIE.htm>> Acesso em 30 abr. 2012.

<sup>2</sup>BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**, Edições 70: Lisboa/Portugal, 2011.